

VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS)



VOCABULÁRIO **FarmaLibras** VOLUME I



Acesse aos vídeos em Libras.
Clique no link ou aponte a
câmera para o QR code:

bit.ly/4jJ06bS

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO



Conselho
Federal de
Farmácia

©2025 Conselho Federal de Farmácia e Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS)



VOCABULÁRIO **FarmaLibras** VOLUME I



Acesse aos vídeos em Libras.
Clique no link ou aponte a
câmera para o QR code:

bit.ly/4jJ06bS

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO



Conselho
Federal de
Farmácia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V872

Vocabulário terminográfico farmacêutico bilíngue (português-libras)
[recurso eletrônico] / Organizado por Deuzilane Muniz Nunes e Tarcísio
José Palhano. – Petrolina-PE: UNIVASF; Brasília, DF: CFF, 2025.

52 p.: il.

ISBN: 978-85-5322-304-6(e-book)

Vários autores

Inclui referências.

1. Farmácia – Dicionário. 2. Vocabulário - Farmácia. 3. Dicionário
Bilíngue (português-libras). I. Nunes, Deuzilane Muniz. II. Palhano,
Tarcísio José. III. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 615.03

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasp com os
dados fornecidos pelos organizadores.

Bibliotecário: Lucídio Lopes de Alencar CRB-4/1799



DIRETORIA 2024/2025

Walter da Silva Jorge João
Presidente

Lenira da Silva Costa
Vice-Presidente

Luiz Gustavo de Freitas Pires
Secretário-Geral

João Samuel de Moraes Meira
Tesoureiro

CONSELHEIROS FEDERAIS EFETIVOS

Isabela de Oliveira Sobrinho (AC)	Clayton Alves Pena (AC)
Mônica Meira Leite Rodrigues (AL)	João Batista dos Santos Neto (AL)
Jardel Araújo da Silva Inácio (AM)	Mie Muroya Guimarães (AM)
Carlos André Oeiras Sena (AP)	Márlisson Octávio da Silva Rêgo (AP)
Altamiro José dos Santos (BA)	Edimar Caetité Júnior (BA)
Egberto Feitosa Filho (CE)	José Nilson Ferreira Gomes Neto (CE)
Gilcilene Maria dos Santos El Chaer (DF)	Forland Oliveira Silva (DF)
Monalisa Quintão Chambella (ES)	Rodrigo Alves do Carmo (ES)
Ernestina Rocha de Sousa e Silva (GO)	Poatã Souza Branco Casonato (GO)
Gizelli Santos Lourenço Coutinho (MA)	Milca Vasconcelos Silva (MA)
Júnia Célia de Medeiros (MG)	Gerson Antônio Pianetti (MG)
Márcia Regina Cardeal Gutierrez (MS)	Fabiana Vicente de Paula (MS)
José Ricardo Arnaut Amadio (MT)	Wagner Martins Coelho (MT)
Walter da Silva Jorge João (PA)	Pedro Chaves da Silva Junior (PA)
João Samuel de Moraes Meira (PB)	Patrícia Avelar Navarro (PB)
José de Arimatea Rocha Filho (PE)	Olavo Barbosa Bandeira (PE)
Luiz José de Oliveira Júnior (PI)	Jeórgio Leão Araújo (PI)
Luiz Gustavo de Freitas Pires (PR)	Mayara Cristina Celestino de Oliveira (PR)
Talita Barbosa Gomes (RJ)	Alex Sandro Rodrigues Baiense (RJ)
Lenira da Silva Costa (RN)	Jairo Sotero Nogueira de Souza (RN)
Jardel Teixeira de Moura (RO)	Eduardo Margonar Júnior (RO)
Adonis Motta Cavalcante (RR)	Erlandson Uchôa Lacerda (RR)
Roberto Canquerini da Silva (RS)	Leonel Augusto Morais Almeida (RS)
Sarai Hess Harger (SC)	Cláudio Laurentino Guimarães (SC)
Maria de Fátima Cardoso Aragão (SE)	Marcos Cardoso Rios (SE)
Marcos Machado Ferreira (SP)	Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Júnior (SP)
Marttha de Aguiar Franco Ramos (TO)	Anette Kelsei Partata (TO)

CONSELHEIROS FEDERAIS SUPLENTES

DIRETORIA

Telio Nobre Leite

Reitor

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

Vice-Reitora

Marigilson Pontes de Siqueira Moura

Coordenador do curso de Farmácia

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS (CIM/UNIVASF)

Deuzilane Muniz Nunes

Isabel Dielle Souza Lima Pio

Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa

ORGANIZAÇÃO

Deuzilane Muniz Nunes

Tarcísio José Palhano

CONCEPÇÃO

Deuzilane Muniz Nunes

Edivaldo da Silva Costa

Mariana Victória Todeschini Sarnik

Núbia Flávia Oliveira Mendes

Ricardo Vinicius Simões Vieira

Tarcísio José Palhano

Walter da Silva Jorge João

IDEALIZAÇÃO

Davi Figueiredo de Lima

Deuzilane Muniz Nunes

Getro Barbosa dos Reis

Helayne Alves Cardoso de Moura

Igor Matheus Jambeiro Brandão

Ricardo Vinicius Simões Vieira

SELEÇÃO DOS TERMOS

Daniel Tenório da Silva

Deuzilane Muniz Nunes

Marília Urçulino Gomes Carvalho

Ricardo Vinicius Simões Vieira

Tarcísio José Palhano

AUTORES

Daniel Tenório da Silva

Deuzilane Muniz Nunes

Laís Gomes da Costa Fernandes

Ricardo Vinicius Simões Vieira

Tarcísio José Palhano

VALIDAÇÃO TÉCNICA DOS VERBETES

Abia Cristina Felippe Lima Ferraz

Agnes Gossenheimer

Agnes Nami Kaminosono

Ana Claudia de Brito Passos

Ana Paula de Oliveira Barbosa

Carina Carvalho Silvestre

Danielle Gomes Santana

Daniel Tenório da Silva

Deuzilane Muniz Nunes

Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo

Elisdete Maria Santos de Jesus

Felipe Ricardo Cachate Torres

Francilene Amaral da Silva

Jocileide de Sousa Gomes

Joyce Kelly Marinheiro Da Cunha Gonsalves

Ingrid Freire Silva

Isabel Dielle Souza Lima Pio

Kérlin Stancine Santos Rocha

Márcia dos Angeles Luna Leite
Maria Fernanda Barros de Oliveira Brandão
Marigilson Pontes de Siqueira Moura
Mayara da Costa Siqueira
Mayde Seadi Torriani
Renata Paula Coppini de Almeida
Ricardo Vinicius Simões Vieira
Rosângela Maria Auzier Seixas
Sabrina Cerqueira Santos
Suzana Barbosa Bezerra
Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa
Taiane Santos Garcia
Taís Cristina Unfer
Tarcísio José Palhano
Tatiane Mota
Terezinha de Jesus Soares dos Santos

REVISÃO DE PORTUGUÊS

Tarcísio José Palhano
Luiz Carlos Costa Ferreira

MAPEAMENTO DOS TERMOS EM LIBRAS

Daniele Miki Fujikawa Bózoli
Edivaldo da Silva Costa
Ricardo Vinicius Simões Vieira

AVALIAÇÃO LINGUÍSTICA E CRIAÇÃO DE SINAIS

Clarissa Luna Borges Fonseca Guerretta
Daniele Miki Fujikawa Bózoli
Geovana Lima Gonçalves Brauna
Mardônio dos Santos Aguiar de Oliveira
Núbia Flávia Oliveira Mendes
Ricardo Vinicius Simões Vieira
Sônia Marta de Oliveira

COORDENAÇÃO DE EQUIPE DE TRADUÇÃO

Markus Johannes Weininger
Núbia Flávia Oliveira Mendes

TRADUÇÃO (Português - Libras)

Clarissa Luna Borges Fonseca Guerretta
Daniele Miki Fujikawa Bózoli
Geovana Lima Gonçalves Brauna
Getro Barbosa dos Reis
Mardônio dos Santos Aguiar de Oliveira
Markus Johannes Weininger
Núbia Flávia Oliveira Mendes

Ricardo Vinicius Simões Vieira
Sônia Marta de Oliveira

REVISÃO DA TRADUÇÃO

Mariana Victoria Todeschini Sarnik
Markus Johannes Weininger
Tatiane Lopes Pereira

DIREÇÃO DE VÍDEOS

Anna Clara de Aquino Angelim Cândido
Davi Figueiredo de Lima

PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Amanda Kellen Farias Lopes
Anna Clara de Aquino Angelim Cândido
Andressa Lorrane Silva Santos
Arnaldo Valério da Silva Filho
Caroline dos Santos Pinheiro da Silva
Davi Figueiredo de Lima
Maria Vitória Barreto Rodrigues
Tássylla Nunes Alexandre Leite

REVISÃO DOS VÍDEOS

Anna Clara de Aquino Angelim Cândido
Davi Figueiredo de Lima
Geovana Lima Gonçalves Brauna
Getro Barbosa dos Reis
Markus Johannes Weininger

DESENVOLVIMENTO DA PÁGINA NO APLICATIVO WEB FARMALIBRAS

Cauã Tavares Nunes
Juan Henryco do Carmo Costa
Ricardo Argenton Ramos

DIAGRAMAÇÃO

Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz
Gustavo Lavorato Justino da Silva

REVISÃO FINAL

Deuzilane Muniz Nunes
Mariana Victoria Todeschini Sarnik
Markus Johannes Weininger
Tarcísio José Palhano

APRESENTAÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/tM4H5bxwjnY

Apresentamos o Volume I do Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras) – Vocabulário FarmaLibras. Ele contém, ao todo, 103 termos com seus respectivos verbetes, os quais estão divididos em quatro categorias: 1. Conceitos básicos na área farmacêutica; 2. Informações contidas na bula; 3. Fitoterapia; 4. Classes terapêuticas. Em Libras, cada termo tem seu verbete apresentado com o sinal, a definição do termo e um exemplo de como é aplicado em uma frase. Na versão em português, o verbete é organizado pelo nome do termo, sua tradução em inglês, classe gramatical, sinônimos, definição do termo e aplicação em uma frase.

Está em três versões: no Aplicativo Web FarmaLibras, em livro físico e em e-Book. No Aplicativo Web, os verbetes em português estão acompanhados dos vídeos com a versão em Libras. Nas versões de livro físico e e-Book há, junto aos textos dos verbetes, um código do tipo QR Code e um link com o endereço eletrônico do vídeo online em Libras. Você poderá usar a câmera do celular para a leitura do QR Code e, então, abrir o vídeo.

O Vocabulário é um dos eixos de trabalho do Programa FarmaLibras, coordenado em parceria do Conselho Federal de Farmácia com o Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). O Programa conta com colaboradores e participantes de pesquisa ouvintes e surdos, falantes nativos de Libras e português, de todas as regiões do Brasil. O projeto do Vocabulário foi escrito em 2019, teve aprovação do Comitê de Ética da Univasf e começou a ser executado em 2020.

A equipe técnica de elaboração do Vocabulário FarmaLibras é composta, principalmente, por farmacêuticos da área clínica e especialistas em Libras da área de linguística e de estudos da tradução, com destaque para a participação de duas farmacêuticas

surdas. Foram diferentes etapas de trabalho para tornar este Vocabulário realidade, incluindo: seleção dos termos a compor o Vocabulário; elaboração e validação dos verbetes; mapeamentos dos termos existentes em Libras; avaliação linguística dos sinais mapeados e criação dos sinais-termos sem sinal aprovado, gravação dos verbetes; diagramação e revisão final do Vocabulário.

A elaboração e a revisão técnica dos verbetes em português foram realizadas com rigor técnico, buscando utilizar uma linguagem simples, a fim de serem compreendidos pelos diferentes públicos de usuários dos serviços de saúde. Farmacêuticos de todos as regiões do país foram revisores técnicos e cada verbete foi elaborado por três e revisados por 12 farmacêuticos.

Para a versão em Libras, foi tomado todo o cuidado em preservar os direitos linguísticos de pessoas surdas garantidos por lei. Para isso, o trabalho linguístico e a criação das traduções foram realizados por uma equipe com integrantes surdos experientes, com formação tanto na área linguística quanto farmacêutica. A área da saúde é um campo muito delicado, sendo necessário todo rigor e atenção aos detalhes da definição técnica, alinhado ao trabalho linguístico e tradutório para a constituição do sinal. Foi feito uso de linguagem acessível, seguindo os princípios da Libras, para assegurar uma boa compreensão ao maior público usuário da língua.

O trabalho interdisciplinar de profissionais da área farmacêutica e de Libras, somado ao protagonismo dos surdos nas etapas de linguística e tradução, tornam este Vocabulário bilíngue uma obra lexicográfica inovadora e um produto de acessibilidade linguística na área da saúde para surdos e ouvintes. Assim, este material, em Libras e em português, pode ser consultado por pessoas surdas e ouvintes, profissionais da saúde e usuários de serviços de saúde, para auxiliar no aprendizado de cada termo farmacêutico e nas práticas de promoção de educação e cuidado em saúde.

Para a pessoa surda ter acesso linguístico em todos os estabelecimentos de saúde é primordial e urgente. Este Vocabulário facilita o acesso a uma comunicação assertiva em Libras no contexto do atendimento farmacêutico e da saúde em geral. Sem este Vocabulário e sem ter os sinais no contexto farmacêutico, mesmo dispor de um tradutor-intérprete, se ele não tiver experiência na tradução nessa área, a comunicação fica comprometida. O Vocabulário FarmaLibras, portanto, é uma ferramenta importante para a garantia do acesso linguístico ao surdo.

Conhecer o que significa cada termo e as diferentes classes de medicamentos gera muita informação e promove saúde à comunidade ouvinte, o que começa a existir, a partir desta obra, para as pessoas surdas. As informações existentes nas definições dos termos farmacêuticos, por si só, trazem muito conhecimento novo e, certamente, podem ajudar na ampliação da maior segurança no cuidado à saúde em geral e, de maneira ampliada, para a comunidade surda.

Toda a equipe FarmaLibras espera que este Vocabulário seja bem acolhido e utilizado pela sociedade e, assim, contribua para que a informação em saúde aqui produzida alcance as pessoas surdas e ouvintes com acessibilidade linguística e promova saúde.

Seja muito bem-vindo ao Volume I do Vocabulário FarmaLibras!

Clarissa Luna Borges Fonseca Guerretta

Deuzilane Muniz Nunes

Markus Johannes Weininger

Sônia Marta de Oliveira

Tarcísio José Palhano

FALA DO PRESIDENTE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/C85my4B8GYc

Caros colegas farmacêuticos,

É com enorme satisfação que me dirijo a vocês neste momento em que um grande passo é dado pelo Conselho Federal de Farmácia, em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), no sentido da promoção da acessibilidade linguística aos surdos na área farmacêutica. Temos a satisfação de entregar o Volume I do Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras), produto que vem se somar ao Aplicativo Web FarmaLibras e ao curso on-line de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para farmacêuticos e para estudantes do último ano do curso de Farmácia, curso este oferecido na plataforma Edu.farma.

O Vocabulário é uma importante obra lexicográfica farmacêutica, reunindo conceitos de termos importantes da área, apresentados em português e em Libras. Poderá ser utilizado por todos os farmacêuticos e pela população em geral, por pessoas ouvintes e surdas, que precisam compreender o que significa cada termo farmacêutico e, assim, ampliar o conhecimento no contexto da saúde.

As pessoas surdas têm direito ao acesso linguístico no atendimento farmacêutico. Todos os sinais em Libras dos termos farmacêuticos deste Vocabulário precisam ser conhecidos pelos profissionais e difundidos para as comunidades surdas, para que, assim, sejam aplicados em seus atendimentos. Espero que esta obra, somada ao Aplicativo Web FarmaLibras e ao Curso de Libras sejam ferramentas utilizadas por todos os farmacêuticos, para ampliar o conhecimento técnico e em Libras, e promover saúde para surdos e ouvintes.

Agradeço a todos que integram a equipe do Programa FarmaLibras pela elaboração deste lindo trabalho. Que continuemos avançando juntos para promover a inclusão e garantir a acessibilidade da pessoa surda ao cuidado farmacêutico.

Parabéns, especialmente aos profissionais que já se dedicam à promoção da inclusão na área farmacêutica. Que, com seu compromisso diário, se tornam multiplicadores e ajudam a transformar a Farmácia em uma profissão cada vez mais inclusiva, acessível e humanizada.

Walter da Silva Jorge João

Presidente do Conselho Federal de Farmácia

SUMÁRIO

CONCEITOS BÁSICOS NA ÁREA FARMACÊUTICA	15
Adesão ao tratamento	15
Anvisa	15
Automedicação	16
Conselho Federal de Farmácia	16
Conselho Regional de Farmácia	16
Descarte de medicamento	17
Farmacêutico	17
Farmácia	17
Farmácia com manipulação	18
Fracionar medicamento	18
Medicamento	18
Medicamento controlado	19
Medicamento genérico	19
Medicamento homeopático	20
Medicamento Isento de Prescrição (MIP)	20
Medicamento referência	20
Medicamento similar	21
Medicamento vencido	21
Placebo	21
Prescrição	22
Prevenção	22
Quimioterapia	22
Radioterapia	23
Remédio	23
Rename	23
Retenção obrigatória de receita	24
Uso racional de medicamentos	24
Vacina	24
INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA	25
Abstinência	25
Bula	25
Componentes da formulação	26
Concentração do medicamento	26
Contraindicação	26
Diluição	27
Dose do medicamento	27
Efeito colateral a medicamento	27
Efeito rebote	28
Hipoglicemias	28
Interação medicamentosa	28
Intolerância	29
Intoxicação	29
Medicamento que causa dependência	29
Meia-vida do medicamento	30
Posologia	30
Princípio ativo	30
Reação adversa a medicamento	31
Reação alérgica	31
Reação anafilática	31

Reação cutânea	32
Reação de fotossensibilidade	32
Reação hipotensiva	32
Registro de medicamento	33
Resistência à insulina	33
Resistência bacteriana	33
Uso crônico	34
Uso em jejum	34
Uso profilático	34
FITOTERAPIA	35
Chá medicinal	35
Extrato	35
Fitoterápicos	36
Infusão	36
Lamedor	36
Óleos essenciais	37
Planta medicinal	37
Tintura	37
CLASSE TERAPÊUTICAS	38
Agente Quimioterápico contra Câncer	38
Analgesico	38
Anestésico	38
Ansiolítico	39
Antiácido	39
Antialérgico	39
Antiarritmico	40
Antibacteriano	40
Anticoncepcional	40
Anticonvulsivante	41
Antidepressivo	41
Antidiabético oral	41
Antidiarreico	42
Antiemético	42
Antiespasmódico	42
Antifúngico	43
Antigripal	43
Anti-hipertensivo	43
Anti-inflamatório	44
Antiparasitário	44
Antipsicótico	44
Antitérmico	45
Antitrombótico	45
Antitussígeno	45
Antiviral	46
Broncodilatador	46
Contraceptivo de emergência	46
Corticosteroide	47
Descongestionante nasal	47
Diurético	47
Expectorante	48
Imunossupressor	48
Insulina	48
Laxante	49
Medicamento para disfunção erétil	49
Relaxante muscular	49
Repositor da flora intestinal	50
Vitaminas	50

CONCEITOS BÁSICOS NA ÁREA FARMACÊUTICA

28 verbetes

1 ADESÃO AO TRATAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/C2V48VuhJA

(Inglês: *adherence to treatment*): locução substantiva. Ocorre quando uma pessoa segue o plano de cuidado acordado com um ou mais profissionais da saúde. O plano de cuidado envolve o tratamento medicamentoso e/ou não medicamentoso, como por exemplo: realizar atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outros. Ex.: “**Maria teve uma excelente adesão ao tratamento, usando seus medicamentos da forma que foi recomendada pelo profissional da saúde, e agora está com a pressão arterial controlada**”.

2 ANVISA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/LKUB4WGHItk

(Inglês: *Brazilian Health Surveillance Agency*): substantivo próprio. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. É uma autarquia federal, que atua como agência reguladora de saúde no Brasil. Tem por finalidade promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e do consumo de produtos e serviços, inclusive de medicamentos, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Ex.: “**Todas as vacinas utilizadas hoje no Brasil foram, antes do início de sua utilização, avaliadas e aprovadas pela Anvisa**”.

3 AUTOMEDICAÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/fuCjiNSrL7M

(Inglês: *self-medication*): substantivo feminino. É o ato de utilizar medicamento por conta própria; a autoadministração de medicamentos sem orientação de um profissional da saúde, habilitado para a prescrição. Ex.: “Fiz automedicação com um antibiótico que tinha em casa e tive uma grande piora do meu estado de saúde, uma vez que usei o medicamento inapropriadamente”.

4 CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/zuXiRY0jXEE

(Inglês: *Brazilian Federal Council of Pharmacy*): substantivo próprio. É o órgão superior dos conselhos regionais de Farmácia, com jurisdição em todo o território nacional e sede no Distrito Federal. É destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades farmacêuticas no Brasil. Ex.: “Em outubro de 2018, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução Nº 662/2018, que estabelece as diretrizes para atuação do farmacêutico no atendimento à pessoa com deficiência”.

5 CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/1OKZVdz0S7U

(Inglês: *Regional Council of Pharmacy*): substantivo próprio. É o órgão representativo e fiscalizador dos farmacêuticos de cada estado da federação e do Distrito Federal. Cabe a cada Conselho Regional de Farmácia registrar os profissionais e expedir a carteira profissional dos farmacêuticos cadastrados em cada unidade da federação brasileira, além de fiscalizar e monitorar as atividades profissionais, entre outras funções. Ex.: “O Conselho Regional de Farmácia da Bahia fiscalizou a farmácia em que trabalho, esta manhã”.

6 DESCARTE DE MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/dRoCL9ywET8

(Inglês: *medication disposal*): locução substantiva. Ato de se desfazer de medicamentos vencidos ou que não estão mais sendo usados. O descarte de medicamentos deve ser feito em locais adequados, evitando os riscos de contaminação do solo e da água, sendo importante obter informações com farmacêuticos e/ou autoridades sanitárias da sua cidade quanto ao local correto de descarte de medicamentos. Ex.: “Joana foi à farmácia do bairro e solicitou ajuda para fazer o descarte adequado de medicamentos vencidos”.

7 FARMACÊUTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/ZEmfzJTNLCO

(Inglês: *pharmacist*): substantivo masculino. Profissional da área da saúde, qualificado por meio de educação de ensino superior, que atua na pesquisa, produção, distribuição e promoção do uso seguro e racional dos medicamentos, incluindo o seu papel na área de cosméticos, produtos alimentícios, análises clínicas e toxicológicas, e outros serviços de saúde, distribuídos em mais de 135 especialidades. Ex.: “Quando preciso de qualquer orientação a respeito de medicamentos, busco atendimento com Pedro, o farmacêutico da farmácia mais próxima da minha casa”.

8 FARMÁCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/TW9EgdahRNA

(Inglês: *pharmacy*): substantivo feminino. É o estabelecimento de saúde no qual são prestadas assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas. Na farmácia acontece a manipulação e a dispensação de medicamentos e outros produtos para a saúde. As farmácias são classificadas segundo a sua natureza como: (i) farmácia sem manipulação ou drogaria e (ii) farmácia com manipulação. Ex.: “Vou à farmácia para adquirir os medicamentos que preciso e receber orientações para utilizá-los corretamente”.

9 FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/UHCxTVYfptY

(Inglês: *compounding pharmacy*): locução substantiva. Farmácia Magistral. Estabelecimento de saúde no qual são prestadas assistência farmacêutica e orientação em saúde às pessoas, bem como a manipulação de fórmulas farmacêuticas, a dispensação de medicamentos e de outros produtos para a saúde. Ex.: “Ontem fui à farmácia com manipulação do centro da cidade para encomendar os medicamentos que meu médico prescreveu”.

10 FRACIONAR MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/7128lNDX4go

(Inglês: *dispensing unsealed medication*): verbo. É a individualização ou o ato de dividir a embalagem de um medicamento para viabilizar a dispensação na quantidade estabelecida em uma prescrição ou para atender às necessidades terapêuticas específicas do usuário. Ex.: “O farmacêutico fraciona medicamentos na farmácia do posto de saúde, por isso recebi a quantidade exata de medicamentos para todo o meu tratamento”.

11 MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/6_tblFE-QzY

(Inglês: *drug*): substantivo masculino. Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Ex.: “Estou indo à farmácia adquirir o medicamento que utilizo diariamente para tratar diabetes”.

12 MEDICAMENTO CONTROLADO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/qOD2FCWnUPc

(Inglês: *controlled drug*): locução substantiva. Medicamento sujeito a controle especial. Qualquer medicamento que possui substância com ação no sistema nervoso central e é capaz de causar dependência física ou psíquica, ou medicamentos que trazem elevados riscos à saúde, cujo uso é controlado pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos controlados são prescritos em receituário específico, o qual deve ficar retido na farmácia na hora em que são adquiridos. Existem listas do Ministério da Saúde que são atualizadas periodicamente com os medicamentos controlados e as regras específicas para a prescrição e dispensação. Ex.: “Esse medicamento só pode ser adquirido com prescrição e uma notificação de receita de cor azul específica, pois é controlado”.

13 MEDICAMENTO GENÉRICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/u1MGrRBoak0

(Inglês: *generic drug*): locução substantiva. É aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma dosagem e forma farmacêutica, é administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência ou inovador, apresentando eficácia e segurança equivalentes às do medicamento de referência podendo, com este, ser intercambiável ou substituído. Os medicamentos genéricos passam por rigorosos testes de qualidade antes de terem seu registro e comercialização autorizados, e podem ser identificados pela caixa com uma tarja amarela, na qual se lê “Medicamento Genérico”. Eles não têm marca; o que se lê na embalagem é o nome do princípio ativo, da substância que produz efeito. Assim, os medicamentos genéricos não são protegidos por uma marca registrada e podem ser produzidos por indústrias farmacêuticas diferentes. Ex.: “O médico prescreveu um medicamento para dor e me explicou que posso optar pelo seu genérico, caso prefira”.

14 MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/pLTAoePkmMs

(Inglês: *homeopathic remedy*): locução substantiva. Medicamento dinamizado. Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude (semelhante ao que se deseja tratar), com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições, seguidas de agitação e/ou triturações sucessivas. Ex.: “Bruna está utilizando um medicamento homeopático para o tratamento de tosse”.

15 MEDICAMENTO ISENTO DE PRESCRIÇÃO (MIP)



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/EgkVo0qe6Wk

(Inglês: *over-the-counter (OTC) medication*): locução substantiva. Medicamento de venda livre. Trata-se de medicamentos que podem ser dispensados sem exigência de uma prescrição, ou seja, são aqueles disponíveis ao autoserviço em farmácias, que não necessitam de receita para serem comprados. Ex.: “Elen chegou à farmácia queixando-se de uma dor de cabeça leve e pedindo ajuda ao farmacêutico; ele receitou um medicamento isento de prescrição”.

16 MEDICAMENTO REFERÊNCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/DBc8a6gZDfI

(Inglês: *reference drug*): locução substantiva. Medicamento inovador. Medicamento original. Trata-se do medicamento inovador, devidamente registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente perante a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ex.: “O farmacêutico me explicou que esse é um medicamento referência, e que ainda não existe nenhum outro que possa substituí-lo”.

17 MEDICAMENTO SIMILAR



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/ZS_CapP37HI

(Inglês: *similar drug*): locução substantiva. Medicamento que contém os mesmos princípios ativos, a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica que o medicamento referência. O medicamento similar é parecido (equivalente) com o de referência registrado no Brasil. Pode ser diferente do referência quanto ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rótulo e outros componentes da formulação. O medicamento similar é identificado por nome comercial ou de marca. Ex.: “O farmacêutico me mostrou vários xaropes à base de dipirona e eu escolhi adquirir um medicamento similar”.

18 MEDICAMENTO VENCIDO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/CBdU1HXVfc0

(Inglês: *expired drug; expired medication*): locução substantiva. Trata-se do medicamento cujo prazo de validade expirou. Além de não ter mais ação terapêutica garantida, pode produzir efeitos prejudiciais, razão pela qual, não deve ser usado, e precisa seguir para o devido descarte. Ex.: “Pablo conferiu a data de validade e encontrou vários medicamentos vencidos em sua casa”.

19 PLACEBO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/epSVOAsqd9g

(Inglês: *placebo*): substantivo masculino. Qualquer medicamento ou tratamento fictício, sem nenhum princípio ativo, preparado para parecer com um medicamento real. É utilizado em pesquisas, com a finalidade de avaliar o efeito do produto em teste. Ex.: “Fernanda está participando de uma pesquisa clínica de um novo medicamento, contudo, ela não sabe se está utilizando um placebo ou o medicamento em teste”.

20 PRESCRIÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/D1W1Dob6py0

(Inglês: *prescription*): substantivo feminino. Receita. Trata-se de um documento em que um profissional da saúde habilitado faz recomendações formais de medidas terapêuticas a uma pessoa. Na prescrição, são indicados medicamentos, com as doses e outras informações necessárias para orientar a correta utilização. A prescrição pode conter outras práticas de cuidado à saúde não medicamentosas, por exemplo: fazer atividade física, reduzir o uso de sal ou açúcar, entre outras. Ex.: “A prescrição, que a médica da emergência fez, contém três medicamentos os quais deverei utilizar nos próximos dias”.

21 PREVENÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/I_EEErBrr60

(Inglês: *prevention*): substantivo feminino. Prevenção de doenças. Conjunto de ações ou práticas específicas que visam a erradicar, eliminar ou reduzir o risco de ocorrência ou o impacto de determinada doença ou incapacidade, ou ainda, a conter sua dispersão em indivíduos ou em populações suscetíveis. Ex.: “As vacinas ajudam na prevenção de várias doenças”.

22 QUIMIOTERAPIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/nC8WWASreB8

(Inglês: *chemotherapy; drug therapy*): substantivo feminino. Quimiotratamento. Refere-se ao uso de medicamentos para tratar uma doença ou seus sintomas, contendo substâncias químicas que afetam o funcionamento celular. Na linguagem popular, o termo “Quimioterapia” é mais usado para referir-se ao tratamento do câncer, quando são usados os agentes quimioterápicos). Ex.: “O médico de Fernando informou que em seu tratamento para o câncer serão necessárias cinco sessões de quimioterapia”.

23 RADIOTERAPIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/6HINrU9sP3M

(Inglês: *radiotherapy*): substantivo feminino. Tratamento por radiação. Refere-se ao tratamento no qual há o uso de radiações ionizantes para destruir ou impedir que as células de um tumor aumentem, podendo tratar tumores malignos e alguns estados benignos. Ex.: “O Fernando está com câncer de pulmão e vai iniciar um ciclo de oito sessões de radioterapia”.

24 REMÉDIO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/3LVzAin-HHs

(Inglês: *remedy*): substantivo masculino. É todo e qualquer tipo de substância ou recurso utilizado para curar doenças ou aliviar sintomas, desconforto e mal-estar. Remédio é um termo mais amplo que medicamento, pois engloba muitos outros recursos de cuidado à saúde, para além do medicamento. Ex.: “Um abraço é o melhor remédio para a solidão”.

25 RENAME



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/zJdjStTkXi8

(Inglês: *National Essential Medicines List*): substantivo próprio. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Representa a relação de medicamentos considerados essenciais para atender às necessidades de saúde da população brasileira, bem como para controlar custos, sendo apresentados por essa relação os medicamentos oferecidos em todos os níveis de atenção e nas linhas de cuidado do sistema de saúde pública do Brasil. Ex.: “Os medicamentos fornecidos gratuitamente na farmácia do SUS do meu bairro estão descritos na Rename”.

26 RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DE RECEITA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/Unxfk4YFklE

(Inglês: *mandatory prescription withholding*): locução substantiva. Retenção de prescrição. Trata-se de uma prática que precisa ocorrer para dispensar determinados medicamentos em farmácias, em que a prescrição deve ser feita em duas vias de receituário. Uma via é devolvida ao paciente e a outra deve permanecer na farmácia, para que haja um maior controle do uso, combatendo a automedicação e o uso indiscriminado. Ex.: “Fui à farmácia comprar um antibiótico e o farmacêutico exigiu duas vias da receita, fazendo a retenção obrigatória de uma dessas vias”.

27 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/_3nA4xinNjw

(Inglês: *rational use of medicines*): locução substantiva. Uso adequado de medicamentos. Trata-se da prática de pessoas quando recebem os medicamentos para tratar suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade, ou seja, o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade. Ex.: “A promoção do uso racional de medicamentos deve ser uma prática exercida por todo profissional da saúde”.

28 VACINA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/6AVdqvBiS40

(Inglês: *vaccines*): substantivo feminino. Imunizante. Trata-se de produtos biológicos que contêm uma ou mais substâncias antigênicas (microrganismos atenuados ou mortos – bactérias, vírus, fungos, protozoários), que, quando administrados, são capazes de induzir imunidade específica ativa e proteger o indivíduo contra a doença causada pelo agente infeccioso que originou o antígeno. Ex.: “O senhor Antônio já foi receber a vacina da gripe esse ano, para prevenir que adoeça com novas infecções gripais”.

INFORMAÇÕES CONTIDAS NA BULA

29 verbetes

1 ABSTINÊNCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/k8zajh6xpiE

(Inglês: *abstinence*): substantivo feminino. Sinais e sintomas físicos e psíquicos que podem aparecer após suspender ou diminuir o uso de algum medicamento ou substância capaz de causar dependência, ou pelo hábito de uso prolongado. A abstinência tem início nos primeiros dias após suspender o uso da(s) substância(s) e apresenta efeitos variados, que podem incluir ansiedade, insônia, irritabilidade, tonturas, dor de cabeça e tremores, entre outros. Os sinais e sintomas podem durar de poucos dias a meses, sendo importante acompanhamento médico especializado. Ex.: “Apesar de estar sofrendo com dores de cabeça e tremores em decorrência da abstinência de álcool, Pedro está seguindo o tratamento prescrito para parar de beber”.

2 BULA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/rLeZEL4dPpE

(Inglês: *package insert; patient information leaflet*): substantivo feminino. Bula de medicamento. Documento disponibilizado em formato impresso ou digital, que acompanha o medicamento. A bula contém as informações técnico-científicas necessárias para orientar a respeito do uso seguro do medicamento. Ex.: “O farmacêutico explicou a Pedro o que é a bula e como buscar nela mais informações acerca do uso do medicamento”.

3 COMPONENTES DA FORMULAÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/i9OYy_ZHgM

(Inglês: *formulation components*): locução substantiva. Constituintes de uma fórmula farmacêutica. Insumos. Trata-se da composição de um medicamento em sua forma farmacêutica específica. São todas as substâncias que compõem o medicamento, um ou mais princípios ativos farmacêuticos com adição ou não de outros componentes. Os componentes da formulação devem facilitar a utilização do medicamento e a obtenção do efeito desejado. Ex.: “Laura solicitou um medicamento que não contenha lactose, haja vista ser intolerante a este componente da formulação de medicamentos”.

4 CONCENTRAÇÃO DO MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/i8FcwzLc4VQ

(Inglês: *drug concentration*): locução substantiva. É a quantidade de princípio ativo que está presente em cada miligrama ou mililitro do medicamento e pode ser apresentada em mg/g e mg/mL. A concentração do medicamento é pré-determinada pelo laboratório responsável pela fabricação e deve estar descrita no rótulo do produto. Ex.: “A concentração do paracetamol em gotas é 200 mg/mL, ou seja, 200 mg de paracetamol em cada 1mL do medicamento”.

5 CONTRAINDICAÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/5bt3Ykubu3Q

(Inglês: *counter-indication*): substantivo feminino. Estado ou circunstância em que o medicamento ou o procedimento de saúde não é aconselhável ou é proibido ao indivíduo, por poder trazer consequências negativas. Ocorre, em geral, quando há uma condição preexistente que torna certos medicamentos ou procedimentos de saúde potencialmente prejudiciais àquele indivíduo. Ex.: “O farmacêutico me explicou que esse medicamento é contraindicado para gestantes”.

6 DILUIÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/ezTqcgPart4

(Inglês: *dilution*): substantivo feminino. Consiste em reduzir a concentração de um medicamento ou substância líquida, adicionando mais líquido solvente (líquido compatível com a composição do produto), geralmente água ou solução fisiológica. Ex.: “Orlando foi hospitalizado e precisou utilizar um medicamento na veia, o qual foi diluído pela enfermeira em 10mL de solução fisiológica antes de ser aplicado”.

7 DOSE DO MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/S5RRGk2T4V4

(Inglês: *drug dosage*): locução substantiva. Quantidade de princípio ativo de um medicamento que se deve utilizar de cada vez, a fim de obter o efeito terapêutico. Ex.: “Vou usar Dipirona na dose de 500mg para tratar a dor de cabeça”.

8 EFEITO COLATERAL A MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/5s6C1w-lcYQ

(Inglês: *side effect*): locução substantiva. É um efeito diferente da ação principal de um medicamento, quando utilizado na dose terapêutica. Os efeitos colaterais, em geral, são conhecidos e informados na bula. Ex.: “João apresentou diarreia após o tratamento com um medicamento para infecção, efeito colateral já esperado”.

9 EFEITO REBOTE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/KqKcYtIsiok

(Inglês: *rebound effect*): locução substantiva. Reação paradoxal. Fenômeno que ocorre após a interrupção total ou parcial de uso de algum medicamento ou substância, e que resulta em manifestações de sinais e sintomas mais intensos do que os anteriores ao início do tratamento. A condição de saúde para a qual o medicamento foi usado pode retornar ainda mais intensa quando o medicamento é interrompido. Ex.: “Maria teve um efeito rebote, com intensa dor de cabeça, quando interrompeu o uso do medicamento para tratar enxaqueca”.

10 HIPOGLICEMIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/C-pAWBCtcK4

(Inglês: *hypoglycemia*): substantivo feminino. Trata-se da baixa concentração de açúcar ou glicose no sangue, geralmente abaixo de 70 mg dL-1. A hipoglicemia é mais comum em pessoas com diabetes e pode causar alguns sinais/sintomas, tais como: suor excessivo, fraqueza, sonolência, palpitações, tremores, ansiedade, confusão mental, entre outros, e, em casos mais graves, crises convulsivas, perda de consciência e morte. Ex.: “Cleide não se alimentou bem durante o dia e teve um quadro de hipoglicemia, suando bastante e com sonolência”.

11 INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/hgVjgDfOsRE

(Inglês: *drug interaction*): locução substantiva. Trata-se da alteração do efeito terapêutico de um medicamento causada pelo uso combinado com outro medicamento. Pode decorrer também da interação do medicamento com outros agentes (alimentos, substâncias químicas ou doenças). Ex.: “O farmacêutico explicou para Sara que o medicamento que ela está usando tem interação com o anticoncepcional, reduzindo o efeito do anticoncepcional”.

12 INTOLERÂNCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/zJUhCCQc5BA

(Inglês: *intolerance*): substantivo feminino. Sensibilidade do organismo a um medicamento ou substância; condição que pode exacerbar efeitos indesejados. Ex.: “Lívia não pode fazer uso desse medicamento, uma vez que tem intolerância à lactose, excipiente presente na formulação do medicamento”.

13 INTOXICAÇÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/tmcOtYZYdHA

(Inglês: *poisoning*): substantivo feminino. Envenenamento. Estado físico produzido por ingestão, injeção, inalação ou exposição a um agente nocivo, seja um produto tóxico ao organismo ou uma substância em doses superiores a doses terapêuticas e seguras. Pode ocorrer por medicamentos ou por algum outro agente químico, por uso accidental, por automedicação, por erros de medicação, entre outros. Um quadro de intoxicação é capaz de provocar dores, náuseas, vômitos, confusão mental, perda de consciência e até a morte. Ex.: “Pedro usou por várias semanas, por conta própria, grande quantidade de paracetamol para tratar uma dor de cabeça persistente, o que o levou a ser internado no hospital com quadro de intoxicação medicamentosa grave”.

14 MEDICAMENTO QUE CAUSA DEPENDÊNCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/WnPlDOJRCsQ

(Inglês: *addictive medication*): locução substantiva. Medicamentos com potencial de causar dependência física e/ou psíquica quando usados por longos períodos ou em doses acima do estabelecido como terapêuticas. São inúmeros os medicamentos que podem ocasionar a dependência. Os medicamentos com maior potencial de causar dependência possuem restrição de acesso na farmácia, necessitando de retenção de receita e com alerta específico escrito na tarja da embalagem própria. Ex.: “Esse medicamento causa dependência, por isso deve ser usado com cautela e apenas sob acompanhamento médico”.

15 MEIA-VIDA DO MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/R7cOAtMd8zs

(Inglês: *half-life of the drug*): locução substantiva. Meia-vida de eliminação. Tempo necessário para que a concentração do medicamento no sangue reduza à metade. Ex.: “O farmacêutico me explicou que, em aproximadamente 6 horas, a concentração desse medicamento foi reduzida à metade, ou seja, que a meia-vida dele é de seis horas”.

16 POSOLOGIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/PIfuPvcqGLA

(Inglês: *posology*): substantivo feminino. Frequência das doses; Intervalo entre doses; Repetição de doses. Refere-se à forma adequada de utilizar determinado medicamento, considerando o número de vezes, a quantidade de medicamento a ser utilizada a cada dia e o tempo total de uso, a fim de buscar alcançar o efeito terapêutico desejado. Ex.: “O médico anotou a posologia do medicamento na prescrição: tomar 20 gotas a cada 6 horas, por três dias”.

17 PRINCÍPIO ATIVO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/aJtvQ3dSkv0

(Inglês: *active principle*): locução substantiva. Insumo farmacêutico ativo; Fármaco. É a principal substância presente na formulação de um medicamento, aquela que promove o efeito terapêutico desejado. A formulação de um medicamento pode conter mais de um princípio ativo. Ex.: “O princípio ativo da aspirina é o ácido acetilsalicílico”.

18 REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/UXEKML_vtgo

(Inglês: *adverse drug reaction*): locução substantiva. Efeito adverso a medicamento. Trata-se de qualquer resposta/efeito prejudicial ou indesejável, não intencional, relacionado ao uso de um medicamento, que ocorre após a sua utilização em doses normalmente empregadas. Ex.: “Sueli vem apresentando reação adversa ao medicamento que utiliza para ansiedade, pois desde que iniciou o tratamento tem dores de cabeça diariamente”.

19 REAÇÃO ALÉRGICA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/fiUFXCnNQ0k

(Inglês: *allergic reaction; hypersensitivity*): locução substantiva. Hipersensibilidade. Trata-se de uma resposta exagerada do sistema imunológico, que ocorre após a exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo), em pessoas suscetíveis (geneticamente), e que já tenham tido contato com essa substância. Ex.: “Maria não pode ingerir medicamentos que contenham dipirona em sua formulação; ela tem reação alérgica a essa substância”.

20 REAÇÃO ANAFILÁTICA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/sbyu5lbCq_U

(Inglês: *anaphylactic reaction; anaphylaxis*): locução substantiva. Anafilaxia; Choque anafilático. Trata-se de uma reação alérgica grave, devido à exposição a um determinado antígeno (substância estranha ao nosso organismo). Os sinais e sintomas podem ter início segundos após a exposição à substância estranha. Os sinais e sintomas podem ser irritação na pele, enjoo, vômitos, dificuldade de respirar, entre outros, e pode levar à morte. O tratamento imediato é necessário para evitar a morte. Ex.: “Após picada de abelha, José apresentou uma reação anafilática, com inchaço e coceira em todo o corpo, além de dificuldade de respirar, sendo atendido às pressas no serviço de emergência”.

21 REAÇÃO CUTÂNEA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/wgMrqbvY53s

(Inglês: *skin reaction*): locução substantiva. Trata-se de uma reação prejudicial que afeta diferentes regiões da pele e/ou das mucosas (boca, vagina, ânus); uma manifestação indesejada resultante da exposição do organismo a um antígeno (substância estranha ao organismo); uma reação alérgica. Pode ser também uma intolerância a medicamento ou a outra substância. Ex.: “Após usar um alisante no cabelo, Maria relatou uma reação cutânea; sua pele e mucosa do nariz, boca e olhos coçavam muito”.

22 REAÇÃO DE FOTOSSENSIBILIDADE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/KLl0JRAmxcQ

(Inglês: *photosensitivity reaction*): locução substantiva. Trata-se de uma sensibilidade aumentada da pele à exposição à luz solar (radiação ultravioleta). Pode ter origem de uma condição genética, doença específica ou após o uso de algum medicamento ou substância. Essa reação causa danos à pele e pode começar após poucos minutos ou horas de exposição à luz solar. Ex.: “O farmacêutico orientou que é necessário proteger a área de aplicação desse medicamento da luz solar, uma vez que pode causar reação de fotosensibilidade, trazendo danos à pele”.

23 REAÇÃO HIPOTENSIVA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/yU8dTeGqn6s

(Inglês: *hypotensive reaction*): locução substantiva. Trata-se de uma reação caracterizada pela queda de pressão arterial, em decorrência da exposição do organismo a algum medicamento ou a outra substância. Causa tontura e desmaio, entre outros sinais/sintomas. Pode levar até à morte, se não tratada adequadamente. Ex.: “Joana apresentou uma reação hipotensiva grave, durante um procedimento de transfusão sanguínea”.

24 REGISTRO DE MEDICAMENTO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/RabvAliPlDk

(Inglês: *drug registration number*): locução substantiva. Sequência de números, letras e/ou símbolos que representa o código de registro de cada medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e deve estar descrito na embalagem. Todos os medicamentos aprovados para uso no Brasil precisam ser regularizados com registro ou autorização da Anvisa para serem fabricados e comercializados pelas indústrias. Ex.: “O registro dos medicamentos fica exposto na embalagem secundária e na bula de todos os medicamentos industrializados”.

25 RESISTÊNCIA À INSULINA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/5xacy4l5AOE

(Inglês: *insulin resistance*): locução substantiva. Trata-se de uma condição que ocorre quando a insulina reduz a sua capacidade de diminuir os níveis de glicose no sangue. Quando há resistência à insulina, os níveis de glicose no sangue ficam altos, podendo levar a um quadro de diabetes. Ex.: “João tem 60 anos, está com sobrepeso e resistência à insulina, em tratamento com medicamentos e dieta alimentar”.

26 RESISTÊNCIA BACTERIANA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/BXIwRA08pG4

(Inglês: *bacterial resistance*): locução substantiva. Resistência microbiana. Trata-se da capacidade da bactéria em resistir ao efeito de antibacterianos. Essa resistência pode ser ocasionada pelo uso irracional desses medicamentos (automedicação, doses inadequadas, interrupção indevida do tratamento, entre outras causas). Ex.: “Vitória iniciou um tratamento para infecção na garganta, porém não houve melhora por causa de resistência bacteriana ao medicamento em uso, precisando de uma nova avaliação médica, com mudança do antibacteriano”.

27 USO CRÔNICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/sO0M1YLPh_E

(Inglês: *chronic use*): locução substantiva. Refere-se ao uso prolongado de determinado medicamento ou substância, conforme prescrito por profissional habilitado, sem data para interromper o uso. Ex.: “Pedro tem hipertensão leve e utiliza Hidroclorotiazida 25 mg de forma crônica, todos os dias, por tempo indeterminado”.

28 USO EM JEJUM



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/YSh4fuJVABM

(Inglês: *drug taken on an empty stomach*): locução substantiva. Refere-se à ingestão de medicamento com o estômago vazio, 30 a 60 minutos antes ou 2 horas após a refeição. Ex.: “Esse medicamento deve ser ingerido em jejum; lembre de se alimentar apenas uma hora após ter feito uso do medicamento”.

29 USO PROFILÁTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/mT2EODrpuTo

(Inglês: *prophylactic use*): locução substantiva. Uso preventivo. Refere-se ao uso de determinado medicamento ou substância com finalidade de ajudar a prevenir ou atenuar uma determinada doença ou sinal/sintoma específico. Ex.: “Antes da cirurgia, precisei iniciar o uso profilático de medicamentos para evitar a ocorrência de infecção após o procedimento”.

FITOTERAPIA

8 verbetes

1 CHÁ MEDICINAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/QdmpOu9y-So

(Inglês: *medicinal tea*): substantivo masculino. Trata-se de produto que contém partes de vegetais no seu preparo. Contém parte da planta inteira, em pedaços ou moídos, destinados a preparações líquidas para uso oral. A forma de preparo do chá deve considerar as características da parte vegetal que está sendo utilizada. Para as partes mais duras, como caules, cascas, sementes e raízes, deve-se utilizar o método de decocção, ou seja, adiciona água e coloca para ferver junto à parte do vegetal, em recipiente tampado e, depois da fervura, o líquido deve ser coado. Para as partes mais delicadas das plantas, como folhas, flores e frutos triturados, o chá deve ser feito pelo método da infusão, quando adiciona à planta água já fervida à parte, deixando o recipiente tampado, para que ocorra a liberação dos compostos ativos da planta na água. O chá é preparado imediatamente antes da utilização. Ex.: “Costumo tomar chá de camomila, sempre que estou precisando relaxar”.

2 EXTRATO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/NdfsX_ueBxo

(Inglês: *extract*): substantivo masculino. Trata-se de uma preparação farmacêutica de um composto concentrado vindo de planta ou de material animal. É extraído com utilização de um líquido, que pode ser água, álcool, glicerina, entre outros. Os extratos podem ser pastosos ou líquidos, quando obtidos com eliminação parcial ou sem eliminação do líquido adicionado (solvente), ou extratos secos, quando há a eliminação total do líquido adicionado (solvente). Ex.: “Ana foi informada pelo farmacêutico que o extrato de própolis é uma ótima opção para o fortalecimento da imunidade”.

3 FITOTERÁPICOS



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/kc-B-U4M5F4

(Inglês: *herbal medicines*): substantivo masculino. São produtos obtidos de planta medicinal ou derivado vegetal, mas não podem incluir substâncias isoladas, mesmo que de origem vegetal. Têm como finalidade prevenir, curar ou aliviar problemas de saúde. Podem ser simples, vindos de uma única espécie vegetal, ou composto, quando vêm de mais de uma espécie vegetal medicinal. No Brasil, existem fitoterápicos manipulados e industrializados. Os produtos fitoterápicos incluem os medicamentos fitoterápicos, que são autorizados pela Anvisa, após estudos de uso em seres humanos. Incluem também os produtos tradicionais fitoterápicos, aqueles que são autorizados após a apresentação de dados que demonstram terem sido utilizados por um longo tempo pela população (no mínimo 30 anos) e que, durante todo esse tempo, se mostraram seguros e efetivos para determinados usos (doenças de baixa gravidade). Ex.: “Meu médico prescreveu um fitoterápico com ação calmante para usar uma hora antes de deitar”.

4 INFUSÃO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/ypZhPLHyjys

(Inglês: *infusion*): substantivo masculino. Trata-se de um método no qual se adiciona água fervida sobre um material vegetal, dentro de um recipiente. O recipiente é tampado para que os princípios ativos do componente vegetal sejam extraídos. É um método muito utilizado para preparação de chás. Ex.: “Josefa faz chá da infusão das folhas e flores de camomila todos os dias”.

5 LAMBEDOR



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/g5t1tGjajNQ

(Inglês: *homemade syrup*): substantivo masculino. Xarope caseiro. Trata-se de um remédio tradicional caseiro, feito com açúcar, água e partes de plantas medicinais específicas, e/ou frutas, podendo conter na composição algum outro alimento. As receitas de lambedores variam, dependendo muito da cultura regional, mas geralmente são misturados ingredientes e cozidos. Ex.: “Maria tem hábito de preparar lambedor de hortelã, sempre que alguém da família apresenta tosse”.

6 ÓLEOS ESSENCIAIS



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/7_X3lJCzozQ

(Inglês: *essential oils, volatile oils*): substantivo masculino. Óleos voláteis. Trata-se de óleos naturais presentes em plantas aromáticas, às quais conferem odor e proteção; evaporam com rapidez. São extraídos de flores, frutas, folhas e raízes das plantas aromáticas. Os principais produtos utilizados na aromaterapia são substâncias concentradas. Ex.: “Sandra me fez massagem com óleo essencial de camomila, o que me ajudou a aliviar as dores musculares que estava sentindo”.

7 PLANTA MEDICINAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/iArgC49SdRs

(Inglês: *medicinal plant*): locução substantiva. Erva medicinal. Trata-se de espécie vegetal que exerce ação ao prevenir, tratar, aliviar ou curar doenças em humanos ou em outros animais. São usadas na preparação de remédios caseiros e de medicamentos manipulados e industrializados. As plantas medicinais devem ser utilizadas com cuidado e orientação adequada, pois podem provocar reações adversas. Ex.: “Lúcia tem muitas plantas medicinais em seu jardim e faz uso delas para preparar remédios caseiros”.

8 TINTURA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/wFkwqL6xLEg

(Inglês: *tincture*): substantivo feminino. Tintura farmacêutica. Preparação farmacêutica líquida à base de álcool ou álcool e água. É resultante da extração de substâncias de origem vegetal ou animal. As tinturas podem ser utilizadas para preparar diferentes formas farmacêuticas, como xaropes, cremes, entre outras. Ex.: “O médico prescreveu uma tintura farmacêutica específica, que ajuda a aliviar o estresse”.

CLASSE TERAPÊUTICAS

38 verbetes

1 AGENTE QUIMIOTERÁPICO CONTRA CÂNCER



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/eEpLj-Ubays

(Inglês: *cancer chemotherapeutic agent*): substantivo masculino. Agente antitumoral; Agente antineoplásico; Agente anticâncer. É uma classe de medicamentos indicada para o tratamento de câncer, que impede o funcionamento celular, controlando o crescimento tumoral, impedindo que o tumor se espalhe pelo corpo. Ex.: “Assim que Alexandra descobriu que estava com câncer, seu médico prescreveu um quimioterápico”.

2 ANALGÉSICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/V3ZzvKbRluc

(Inglês: *analgesic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos ou substâncias que diminui ou faz parar a dor. Ex.: “João chegou à farmácia queixando-se de dor de cabeça e o farmacêutico prescreveu um analgésico”.

3 ANESTÉSICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/3LvRAGoqlyE

(Inglês: *anesthetic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui ou elimina a sensibilidade. Geralmente são usados em procedimentos invasivos, como exames ou cirurgias, ou ainda, no alívio da dor. Ex.: “Minha dentista aplicou um anestésico local antes da cirurgia no meu dente, o que fez com que eu não sentisse dor durante o procedimento”.

4 ANSIOLÍTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/EDNpTdqGWI4

(Inglês: *anxiolytic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que diminui a ansiedade e seus sintomas, como nervosismo, tensão, medo e preocupação excessiva. Atua em diversos transtornos mentais pelo seu efeito calmante/tranquilizante. Ex.: “Julia foi diagnosticada com um transtorno de ansiedade e o seu psiquiatra receitou um ansiolítico”.

5 ANTIÁCIDO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/OYwSZNuADLw

(Inglês: *antacid*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua na diminuição da acidez do estômago, principalmente no alívio dos sintomas azia ou má digestão. Ex.: “O farmacêutico prescreveu um antiácido para Juliana, que estava relatando azia e queimação no estômago há dois dias”.

6 ANTIALÉRGICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/aqL4Ey2obKI

(Inglês: *anti-allergic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou combate a alergia. Indicado para aliviar os sinais e sintomas de reações alérgicas. Ex.: “Beatriz tem alergia a pelo de animais, por isso precisa usar antialérgico sempre que entra em contato com pelos”.

7 ANTIARRÍTMICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/0eDGLe_BLVM

(Inglês: *antiarrhythmic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que previne ou trata alterações do ritmo cardíaco (batidas do coração), ajudando a corrigir o batimento cardíaco, para tratar arritmia cardíaca. Ex.: “O cardiologista receitou um antiarrítmico para minha avó, que está com arritmia cardíaca”.

8 ANTIBACTERIANO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/fl5ZAQgM7GI

(Inglês: *antibacterial*): substantivo masculino. Trata-se de diferentes substâncias que impedem ou inibem o desenvolvimento de bactérias, ou, ainda, são capazes de destruí-las. Medicamentos com essas substâncias são capazes de combater infecção causada por bactérias. Ex.: “Maria está com infecção pulmonar por bactéria e o médico receitou um antibacteriano para ser usado durante 7 dias”.

9 ANTICONCEPCIONAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/G_Q7wFqNz5c

(Inglês: *contraceptive*): substantivo masculino. Contraceptivo. É uma classe de medicamentos à base de hormônios que inibe a ovulação, altera as condições para fecundação, diminuindo o risco de gravidez indesejada, e pode controlar a concentração dos hormônios no organismo. Ex.: “Carol utiliza pílula anticoncepcional diariamente, sempre no mesmo horário, como um dos métodos prescritos pelo seu médico”.

10 ANTICONVULSIVANTE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/Df9c9iew2Lc

(Inglês: *anticonvulsant*): substantivo masculino. Anticonvulsivo; Antiepiléptico. É uma classe de medicamentos utilizada, principalmente, para prevenir, tratar e controlar crises convulsivas e epilépticas. Atuam no sistema nervoso e podem tratar, ainda, outros problemas de saúde, tais como: enxaqueca, transtornos de humor, transtorno bipolar e depressão. Ex.: “Felipe está com as crises de convulsões controladas, após iniciar o tratamento com o anticonvulsivante”.

11 ANTIDEPRESSIVO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/rS0weOpskNg

(Inglês: *antidepressive*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no sistema nervoso central, sendo indicada para tratar depressão, distúrbios afetivos, transtornos de ansiedade, síndrome do pânico, dor crônica e outras condições mais graves como ideação suicida. Ex.: “O médico receitou um antidepressivo para Fernando, que está apresentando sintomas de ansiedade e depressão há algumas semanas”.

12 ANTIDIABÉTICO ORAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/B6GkykkTbEg

(Inglês: *oral hypoglycemic medication*): substantivo masculino. Hipoglicemiante oral; Hipoglicêmico oral. É uma classe de medicamentos utilizada por via oral, que ajuda a reduzir a quantidade de açúcar (glicose) no sangue, e, por isso, ajuda a controlar a diabetes. Ex.: “Maria tem diabetes e para controlar o açúcar no sangue toma um antidiabético oral duas vezes ao dia”.

13 ANTIDIARRÉICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/oVKUujRECTc

(Inglês: *antidiarrheal*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age no controle da diarreia. Ex.: “Augusto está com diarreia, sem queixa de outro sinal ou sintoma; começou a tomar o antidiarréico e logo deve melhorar”.

14 ANTIEMÉTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/xJJz74lmBU8

(Inglês: *antiemetic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para interromper ou prevenir náuseas e vômitos. Ex.: “Depois que João tomou o antiemético não vomitou nenhuma vez”.

15 ANTIESPASMÓDICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/tC_s2Bj3chw

(Inglês: *antispasmodic; spasmolytic*): substantivo masculino. Espasmolítico; Antiespástico. É uma classe de medicamentos que age inibindo a motilidade ou contração descoordenada da musculatura (espasmo) na região abdominal e pélvica; previne e trata o incômodo gerado pelos movimentos da musculatura do estômago, intestino, bexiga e útero. Ex.: “A cólica menstrual de Lídia é intensa e só passa quando toma um antiespasmódico”.

16 ANTIFÚNGICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/3q91KljOg0

(Inglês: *antifungal*): substantivo masculino. Antimicótico. É uma classe de medicamentos capaz de combater ou prevenir infecção causada por fungos. Ex.: “Bruno estava com coceira e vermelhidão entre os dedos dos pés; o médico receitou um antifúngico”.

17 ANTIGRIPAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/GT6q0E3V5UQ

(Inglês: *anti-influenza medication*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que combate os sinais e sintomas das gripes e resfriados. Ex.: “Acordei hoje com alguns sintomas de gripe; fui à farmácia e o farmacêutico prescreveu um antigripal”.

18 ANTI-HIPERTENSIVO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/U-Zzl-ghN5E

(Inglês: *antihypertensive*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que atua no controle da hipertensão arterial (pressão alta do sangue). É indicada para baixar a pressão sanguínea. Ex.: “Joana tem pressão alta e usa anti-hipertensivo todos os dias”.

19 ANTI-INFLAMATÓRIO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/-asOOVeV4b4

(Inglês: *anti-inflammatory*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para combater a inflamação. Ex.: “O dentista prescreveu um anti-inflamatório para tratar uma inflamação na gengiva de Ana”.

20 ANTIPARASITÁRIO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/AJX6xDPwsIs

(Inglês: *antiparasitic*): substantivo masculino. Vermicida; Parasiticida. É uma classe de medicamentos capaz de eliminar ou combater parasitas (vermes). Ex.: “Lucas fez exame parasitológico de fezes; o médico disse que o resultado mostrou a presença de vermes e, por isso, prescreveu um antiparasitário”.

21 ANTIPSICÓTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/53tAcxNpxOg

(Inglês: *antipsychotic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para tratar condições psiquiátricas, especialmente psicoses e surtos psicóticos. É utilizada em diversas situações, tais como: esquizofrenia, demência e em quadros de psicose passageira após cirurgia. Ex.: “Josefa teve alguns episódios graves de psicose e seu médico prescreveu um antipsicótico”.

22 ANTITÉRMICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/I2hLSQVzZRg

(Inglês: *antipyretic*): substantivo masculino. Antipirético; Antifebril. É uma classe de medicamentos indicada para reduzir a febre em pessoas que estão com a temperatura corporal elevada. Ex.: “Fábio precisa tomar um antitérmico; ele está com febre”.

23 ANTITROMBÓTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/JJ4CenH7G6c

(Inglês: *antithrombotic*): substantivo masculino. Anticoagulante. É uma classe de medicamentos que impede e previne que o sangue coagule e ocorra a formação de trombos (coágulos de sangue que podem causar distúrbios na circulação sanguínea e complicações mais graves). Facilita a dissolução de coágulos sanguíneos já existentes. Ex.: “Minha avó teve uma trombose na perna direita e precisa tomar um antitrombótico diariamente para evitar a formação de novos trombos”.

24 ANTITUSSÍGENO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/cf3PXQqssu8

(Inglês: *antitussive*): substantivo masculino. Antitussivo; Antitússico; Supressor da tosse. É uma classe de medicamentos que reduz ou interrompe a tosse. Ex.: “O antitussígeno a ser prescrito depende do tipo de tosse que a pessoa apresenta”.

25 ANTIVIRAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/PCHlD08DwJY

(Inglês: *antiviral*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de prevenir e combater infecção causada por vírus. Ex.: “O antiviral foi prescrito pelo médico para tratar a infecção causada pelo vírus da gripe”.

26 BRONCODILATADOR



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/hNPFF81e5ss

(Inglês: *bronchodilator*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos capaz de dilatar os brônquios e aumentar a passagem do ar para os pulmões, melhorando a respiração e a captação do oxigênio. Ex.: “A médica receitou um broncodilatador para melhorar a respiração de Pedro, quando ele estiver com crise asmática”.

27 CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/3RuEWUckDvo

(Inglês: *emergency contraceptive*): substantivo masculino. Pílula do dia seguinte. É uma classe de medicamentos em que há a combinação de hormônios em altas dosagens, que deve ser utilizada nas primeiras 72 horas após uma relação sexual desprotegida. Tem indicação reservada a situações especiais ou de exceção, excepcionais, com o objetivo de prevenir uma gravidez inoportuna ou indesejada; não deve ser usada para substituir métodos contraceptivos de rotina. Ex.: “Sabrina e Jorge usaram preservativo durante a relação sexual, mas a camisinha rompeu. Sabrina, então, foi ao posto de saúde e a médica prescreveu o contraceptivo de emergência para evitar uma gravidez indesejável”.

28 CORTICOSTEROIDE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/Ha1tx9buZwE

(Inglês: *corticosteroid*): substantivo masculino. É uma classe de hormônios esteroides que possuem diversas ações no corpo humano, especialmente para tratar inflamações, alergias, doenças imunológicas e alguns tipos de câncer. Ex.: “Pablo fez um tratamento com corticosteroide, para tratar um quadro grave de alergia na pele”.

29 DESCONGESTIONANTE NASAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/hKlgMvE8kPM

(Inglês: *nasal decongestant*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que age na desobstrução das vias respiratórias superiores, indicado comumente para reduzir a sensação de nariz entupido. Ex.: “José buscou atendimento na farmácia, queixando-se de não estar conseguindo respirar direito, com o nariz entupido; o farmacêutico prescreveu um descongestionante nasal”.

30 DIURÉTICO



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/MU4J3VxF-Fg

(Inglês: *diuretic*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos que aumenta ou facilita a eliminação de urina, auxiliando no tratamento de doenças, como pressão alta (hipertensão), insuficiência renal aguda e edema em membros inferiores. Ex.: “Paloma faz uso de diurético para auxiliar no tratamento da pressão alta”.

31 EXPECTORANTE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/GRpnZ58gTLg

(Inglês: *expectorant*): substantivo masculino. Mucolítico. É uma classe de medicamentos que facilita ou provoca a eliminação das secreções (muco/catarro) das vias aéreas. Ex.: “Maria estava com uma tosse produtiva; o médico prescreveu um expectorante para ajudar a eliminar o muco/catarro”.

32 IMUNOSSUPRESSOR



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/rrdNN2Y70Ps

(Inglês: *immunosuppressive*): substantivo masculino. Imunodepressor; Imunoinibidor. É uma classe de medicamentos indicada para diminuir ou suprimir a resposta do sistema imunológico. Ex.: “Depois que Alice fez o transplante de rim, precisou utilizar imunossupressor para evitar a rejeição do novo órgão”.

33 INSULINA



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/goU_hd0YmEk

(Inglês: *insulin*): substantivo feminino. Hormônio secretado no pâncreas, que tem uma função importante no metabolismo dos açúcares. É usado como medicamento para controlar a diabetes, quando a pessoa tem baixa ou nenhuma produção de insulina, ou ainda quando possui resistência à ação da insulina. Ex.: “Eu uso insulina todos os dias para o tratamento de diabetes”.

34 LAXANTE



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/K9ekZ3HyrXU

(Inglês: *laxative*): substantivo masculino. Purgativo. É uma classe de medicamentos que estimula o movimento intestinal para induzir a evacuação de fezes. É indicada para tratar constipação intestinal ou esvaziar o intestino de fezes antes de algum procedimento, como exames ou cirurgias. Ex.: “Joana tomou um laxante para limpar o intestino antes de fazer uma cirurgia abdominal”.

35 MEDICAMENTO PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/HSVRpVOhvAM

(Inglês: *erectile dysfunction medication*): substantivo masculino. É uma classe de medicamentos indicada para tratar a incapacidade de obter ou manter a ereção do pênis suficiente para a relação sexual satisfatória. Ex.: “O médico prescreveu um medicamento para disfunção erétil, para ajudar o paciente a melhorar sua função sexual”.

36 RELAXANTE MUSCULAR



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/raqDIwWUpL4

(Inglês: *muscle relaxant*): substantivo masculino. Miorrelaxante. É uma classe de medicamentos que atua reduzindo a tensão muscular, e que promove o relaxamento muscular. Ex.: “João estava se queixando de muitas dores no músculo da coxa direita; o médico prescreveu um relaxante muscular”.

37 REPOSITOR DA FLORA INTESTINAL



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/TX2QZVKwl34

(Inglês: *probiotic; intestinal flora replenisher*): substantivo masculino. Probiótico. É um suplemento composto por milhões de bactérias vivas, não causadoras de doenças, que ao chegarem ao intestino irão equilibrar a carga de microrganismos bons que nele residem, a chamada microbiota. Ex.: “O repositor da flora intestinal vai ajudar a curar a diarreia, porque as bactérias boas do composto vão fazer o intestino voltar a funcionar bem”.

38 VITAMINAS



Acesse ao vídeo em Libras. Clique no link ou aponte a câmera para o QR code:

youtu.be/lD_Yt2R14aM

(Inglês: *vitamin*): substantivo feminino. É uma classe de substâncias essenciais ao bom funcionamento do corpo, que podem ser obtidas por meio da alimentação e por medicamentos contendo substâncias isoladas ou associadas. Ex.: “A nutricionista prescreveu várias vitaminas para Fábia, pois suas taxas estavam baixas”.

